

RECUPERAÇÃO PÓS-ESQUELETAMENTO EM PROGÊNIES DE CAFÉ COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM DO CAFEIEIRO NO SUL DO ESTADO DE MINAS GERAIS.

JB. Matiello e SR. Almeida e Iran B. Ferreira – Eng^{os} Agr^{os} MAPA/Fundação Procafé

A Fundação Procafé possui um amplo programa de melhoramento genético visando o desenvolvimento de cultivares de café com resistência à ferrugem do cafeeiro. Este programa inclui a seleção de plantas provenientes de vários cruzamentos executados no ex-IBC entre diferentes germoplasmas de café, bem como a avaliação de cultivares desenvolvidas, ou em fase de desenvolvimento, por outras instituições de pesquisa (Almeida et al., 2006; Matiello et al., 2006).

Uma parte significativa deste trabalho é realizada na Fazenda Experimental de Varginha, onde tem sido realizada a seleção de progênies, que além de apresentarem alta produtividade possuem também outras características de interesse econômico, tais como alto vigor vegetativo, sementes graúdas, maturação uniforme e resistência a outras doenças. A recuperação no pós poda caracteriza o vigor do material genético.

Os ensaio objeto deste trabalho foi implantado em em 31/01/2001, em espaçamento de 3,60 x 1,20 m, formado por 50 progênies, sendo a maioria de germoplasma Catucaí, sendo delineado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 5 plantas em linha. A área do ensaio situa-se a cerca de 1000 m de altitude na Fda Experimental de Varginha. A avaliação de produção foi realizada pesando-se individualmente os frutos de cada planta e os dados transformados para sacas de café beneficiado por hectare. Os tratos culturais nos ensaios foram os recomendados para a região, e incluem duas aplicações anuais de fungicida cúprico.

A condução do ensaio foi normal até completada a 6ª colheita em 2008. Depois as plantas não vinham mais sendo controladas, até 2012, ocasião em que foi efetuada uma poda de esqueletamento, assim, sobre cafeeiros aos 12 anos de idade, visando verificar a recuperação das plantas e para avaliação da produtividade.

Resultados e conclusões

Na tabela 1 estão colocados os 10 itens mais produtivos do que o padrão catuai vermelho IAC 99, isto na média das 6 primeiras safras. Na tabela 2 constam os dados da produção obtida em 2014, como resultado do esqueletamento realizado em 2012.

Tabela 1. Produção das seis primeiras safras, das progênies mais produtivas e com resistência à ferrugem, avaliadas no ensaio 3-27, Varginha, MG, durante os anos de 2003 a 2008.

| PROGÊNIE | Produção média anual em |
|--------------------------------|-------------------------|
| Bem-te-vi Vermelho | 39,0 |
| H6839-5 – SH3- | 39,0 |
| Catucaí Vermelho 6-48 | 36,0 |
| Sabiá tardio cova 398 | 35,0 |
| Catucaí Amarelo 3-5 SSP | 35,0 |
| Catucaí Amarelo 24-137 | 35,0 |
| Catucaí Vermelho (Boa Arquit.) | 34,0 |
| Catucaí Vermelho – cova 08 | 34,0 |
| Catucaí Amarelo 2 SL | 34,0 |
| Catucaí Amarelo – IAC 66/69 | 34,0 |
| Catucaí Vermelho IAC 99 | 32,0 |

Foram selecionadas as progênies mais produtivas do ensaio para a discussão dos resultados (Tabelas 1 e 2). Verificou-se que nas 6 safras iniciais do ensaio, 10 materiais produziram mais do que o padrão Catuai vermelho 99.

Após o esqueletamento a recuperação das plantas, na maioria das progênies, foi muito boa, alcançando produtividades na faixa de 50-74 scs/ha, sendo que 13 progênies apresentaram produção superior à cultivar Catuai.

Comparando as progênies de destaque inicial com aquelas que se destacaram após esqueletamento das plantas velhas, verifica-se que 7 progenies coincidiram como superiores nas 2 situações avaliadas, dentre elas ficando a seleção de Catucaí vermelho da cv 8, o Sabiá, 2 catucais amarelos, sendo a seleção 24-137 e a 3/5 e a seleção de Bentevi vermelho, além do material de porte alto a seleção 6839-5.

Conclui-se, portanto, que – Muitas progênies de bom potencial produtivo inicial possuem, também bom vigor mesmo após 12 anos de campo, mostrando boa produtividade mesmo após poda drástica.

Tabela 2. Produção da safra 2014, após esqueletamento efetuado em 2012, das progênies mais produtivas e com resistência à ferrugem, avaliadas no ensaio 3-27, Varginha, MG, 2014..

| item | Genótipo | Produção |
|------|-------------------------------------|----------|
| 45 | H 6839-5 cv 196 cv 514 (mg 3-19) | 74,5 |
| 22 | Catucaí Ama. (linha 30. cv 2) | 68,0 |
| 5 | Catucaí Ver. 19/8 | 66,5 |
| 40 | Catucaí Ama. (C.O. 10 NANA CV 12) | 66,3 |
| 12 | Catucaí Ver. IBV 8 (C.O. ITEM 9) | 65,2 |
| 29 | Sabiá 398 | 62,2 |
| 9 | Catucaí Ver. (Bord. 3-10 5% ch) | 62,0 |
| 36 | Catucaí Ama. (IAC 66/69) | 60,4 |
| 37 | Acaiaí x Cat. Cv 250 cv 438 mg 3-19 | 59,6 |
| 39 | Catucaí Ama. 24/137 (6/48) | 57,1 |

| | | |
|----|---|-----------|
| 43 | Siriema 1-2 Coromandel | 57,1 |
| 38 | Catucaí Ama. CO 8 (6/48) | 56,4 |
| 17 | Catucaí Ama. (24/137 mg 3-12) | 56,0 |
| 41 | Catucaí Ver. IAC 99 (CV 210) | 55,5 |
| 20 | Catucaí Ama. 3/5 SSP | 54,1 |
| 25 | Cat. Ama. 74 x Catí. Ver. (cv 614 3-13) | 53,9 |
| 19 | Catucaí Ama. 20/15 (cv 479) | 52,9 |
| 7 | Catucaí Ver. Broto Bronze SSP 3-19 | 52,7 |
| 31 | Acaia x Cat. Cv 417 cv 181 (3-13) | 52,1 |
| 26 | Catucaí Ver. (C.O. NO. 10) | 51,8 |
| 10 | Catucaí Ver. Varias plantas Matiello | 51,6 |
| 23 | Catucaí Ama. 24/137 precoce. | 51,6 |
| | Média geral do ensaio | 48 |